

Promotor pede condenação para professor absolvido

A Notícia
21.3.70

O Promotor José Maães Leitão pediu ao Superior Tribunal Militar, em recurso de apelação, que reforme a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, que absolveu o professor Orlando Carlos Navega e as estudantes Clarice Chonchol e Elisa Lustosa Caillaux, acusados de crimes contra a segurança nacional.

Os acusados foram julgados no ano passado por terem colocado em funcionamento uma célula comunista em Niterói, visando, segundo o IPM, à reorganização do extinto Partido Comunista Brasileiro, através de reuniões na residência de Listz Benjamim Vieira.

Outra apelação

Também inconformado com a decisão do Conselho de Justiça de Marinha, o Promotor Rogério de Albuquerque Lima recorreu ao STM contra o resultado do julgamento de Avelino Leôncio Pereira Gomes, condenado a dois anos de reclusão por atos de terrorismo.

O representante do Ministério Público Militar pede em sua apelação, agravamento à pena imposta ao réu. Avelino é acusado de ter roubado um carro, juntamente com Ubiratam Vatutin Borges, para utilizá-lo em assaltos a bancos e outros atos de terror. Ubiratam não foi julgado porque foi banido do País.